

Amazonas Sustentável participa, nos EUA, de GT de Monitoramento Florestal Comunitário

Organizado pelo Google, através de seu programa Google Earth.org, foi realizada a primeira reunião do Grupo de Trabalho de Monitoramento Florestal Comunitário (Forest Community Monitoring Working Group), nos dias 20 e 21 de junho em Washington DC, Estados Unidos.

O grupo tem como objetivo reunir diversas instituições do setor não governamental, acadêmico e privado para alimentar a discussão sobre monitoramento florestal comunitário no âmbito nacional e internacional.

A FAS, a partir do seu coordenador do Programa Internacional, Gabriel Ribenboim e do coordenador de Geoprocessamento, Rafael Valente, participa do grupo com instituições como International Institute for Environment and Development, Jane Goodall Institute, Forest Trends, Global Canopy Programme, Washington University, Idesam, entre outras.

Nesta ocasião da primeira reunião de trabalho, Gabriel Ribenboim apresentou o Programa de Monitoramento de Desmatamento do Programa Bolsa Floresta e os primeiros resultados da oficina de monitoramento local realizada na RDS do Juma em maio deste ano. Também foi falado de experiências do mesmo tema realizadas em outros países, como Guiana, Tanzânia, Uganda.

O Programa de Monitoramento da FAS, faz parte de um grupo de iniciativas da fundação em educação ambiental e utiliza celulares com plataforma operacional Android, desenvolvida pelo Google, e questionários digitais ODK (Open Data Kit) - grupo de ferramentas desenvolvidas pelo prof. Gaetano Boriello da Universidade de Washington que permite a criação de formulários e o agrupamento de dados coletados no monitoramento de campo. Com o Google Fusion Tables, estes dados podem ser espacializados, analisados e publicados.

Este arranjo permite à FAS e aos comunitários, através do celular, coletar e armazenar dados, fotos, vídeos e localização geográfica dos focos de desmatamento. Uma vez coletados, estes dados são enviados automaticamente por telefonia ou internet para um servidor e analisados pela equipe da FAS em parceria com o Imazon - principal parceiro da FAS para análise dos dados de satélite para mudança no uso do solo nas Unidades de Conservação beneficiadas pelo Programa Bolsa Floresta - para devidas

providências.

A experiência da FAS com este arranjo tecnológico foi escolhida para demonstrar um caso real de monitoramento florestal comunitário e os resultados dos primeiros treinamentos com as comunidades podem ser visualizados no link, que será atualizado constantemente: <http://cfm.earthoutreach.org/partner-projects/fas>

Segundo Gabriel Ribenboim, “em tempos em que tanto questões políticas quanto técnicas sobre o monitoramento florestal estão em plena evolução, esta iniciativa do Google é uma excelente oportunidade para as instituições que trabalham com comunidades florestais poderem expor suas experiências, dificuldades e resultados, contribuindo ativamente para uma melhoria global nestas atividades.”

A maioria das experiências apresentadas, apontaram a necessidade de ajustes nos softwares, aparelhos resistentes ao clima, baterias mais potentes e carregadores solares mais acessíveis. Rebecca Moore, diretora do Google Earth.org, realçou a importância do grupo para guiar o desenvolvimento de aplicativos livres e equipamentos adequados para o monitoramento comunitário.

Fonte: Fundação Amazonas Sustentável